

## MINUTA<sup>1 2</sup>

### PELA DEFESA DA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE AO CONCELHO DA LOUSÃ

#### Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

#### 1. [CONSIDERANDOS]

Fruto do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos por parte das autarquias, do Estado central e dos agentes locais, a atratividade dos concelhos do interior do distrito de Coimbra - onde se inclui o concelho da Lousã - tem vindo a aumentar. Desta forma, as vias de ligação destes concelhos à capital de distrito têm visto o seu tráfego a aumentar. No entanto, temos vindo a verificar que as condições que estas vias apresentam nem sempre dão a resposta adequada - o que nos preocupa e pretendemos suscitar a atenção do órgão da nossa estrutura para esta problemática.

Para contextualizar, a estrada Nacional 17 é o principal meio de ligação do concelho da Lousã, sendo igualmente ponto de acesso à capital do distrito a outros concelhos do interior do distrito de Coimbra. Diariamente percorrem este troço centenas de habitantes destes concelhos para se deslocarem para o seu local de trabalho e/ou estabelecimento de ensino, sendo uma rota de intenso tráfego, verdadeiramente estruturante para a economia local destas localidades, bem como para o acesso aos serviços centrais existentes na capital de distrito.

É do conhecimento de todos que quando chegam as chuvas, não somente no inverno, a via torna-se intransitável devido ao deslizamento de terras, desmoronamento de barreiras e acumulação de lençóis de água existentes em diversos pontos do traçado, o que se agravou em consequência dos incêndios que afetaram a nossa região em 2017, colocando assim em grave risco a segurança dos seus utilizadores. Para além desta situação, ao longo dos últimos anos têm sido diversas as intervenções a incidir nesta via e que, durante a sua execução, pioram significativamente o já deficitário estado de circulação da estrada, causando desta forma o congestionamento do trânsito no local com consequentes constrangimentos aos utentes da via (e.g. atrasos na chegada ao

<sup>1</sup> O preenchimento da Minuta não poderá ultrapassar duas páginas.

<sup>2</sup> A Moção de Resolução Política não poderá ultrapassar duas páginas, e deverá ser utilizado um tamanho de letra nunca inferior a 12.



trabalho/escola, danos nas viaturas, ou mesmo eventos de maior gravidade, como acidentes relacionáveis com as deficientes condições de circulação na via rodoviária).

## 2. [PROPOSTAS]

Face ao supracitado, vimos por este meio, solicitar às entidades competentes que tomem medidas eficientes em relação às condições do traçado anteriormente referido, promovendo uma intervenção estrutural com vista a solucionar definitivamente os graves problemas de segurança rodoviária que afetam esta Estrada Nacional.

De referir que a Estrada Nacional 17 muitas das vezes já não dá resposta – a vários níveis - às necessidades da mobilidade da região, sendo necessária uma alternativa que corresponda às expectativas e necessidades destas populações que confira condições adequadas de competitividade a vários concelhos que, não obstante as diversas dificuldades relacionadas com as acessibilidades a Coimbra e ao IP3, continuam a apresentar uma relevante atividade económica. É certo que têm existido avanços relativamente a esta solução. No entanto, dada a relevância que este projeto tem para os concelhos do interior como para a região, é necessário que se reúnam todos os esforços para que o mesmo seja prioritário e se concretize com a maior celeridade possível.

Para além da situação rodoviária que vos apresentamos, existe ainda um outro projeto que temos acompanhado a sua implementação – a rede de transporte público Metrobus – solução apresentada pelo Ministro das Infraestruturas em 2017. É com muito agrado que vemos a execução deste projeto – já existe obra visível no terreno, todos os contratos necessários à implementação deste sistema de mobilidade já estão em curso, bem como já se analisa a possibilidade de expansão para outros concelhos do distrito. No entanto, continuaremos atentos e vigilantes quanto ao cumprimento deste projeto, como forma de pôr fim à espera dos nossos cidadãos, a qual já leva, mais de uma década.

**A Juventude Socialista,**

***Braga, 17 de dezembro de 2022***